

MERCADO EM MOVIMENTO

Parte dos jovens ‘ignora’ vocação

Desconhecimento das próprias habilidades atrapalha a escolha da profissão a ser seguida e, muitas vezes, resulta em decisões equivocadas

A dificuldade em reconhecer suas próprias aptidões é um problema enfrentado por muitos jovens. O impasse atrapalha a escolha da carreira. Sem a clareza da vocação, tem quem opte por uma profissão exclusivamente pela remuneração prevista. Para especialistas, esse tipo de decisão é considerado um equívoco.

“Eu trabalho diretamente com eles e tenho atuado muito com esse tema de gestão de carreira. Estou tendo uma dificuldade muito grande em os jovens reconhecerem suas próprias habilidades, em compreenderem como vão utilizá-las no mercado de trabalho”, reitera a professora Débora Scardine da Silva Pistori da Universidade do Sagrado Coração (USC), especialista em gestão estratégica de pessoas.

Diante deste cenário, ela recomenda a quem está perdido quanto ao caminho profissional a seguir que procure

profissionais na área de recursos humanos. A dica é a mesma para quem quer redescobrir habilidades para mudar de área. “Eles podem fornecer esse tipo de ajuda. Também auxiliam a potencializar as habilidades na direção que pretendem”, acrescenta.

Com este apoio, é possível ainda evitar tendências que, futuramente, tornam-se ciladas. “Muitos jovens escolhem a área tendo em vista a situação do mercado de trabalho de hoje. Não enxergam quatro ou cinco anos à frente. Há uma concepção de modismo, que não leva em consideração a vocação. Pelo mercado atual, todo mundo faz o mesmo curso, se forma ao mesmo tempo e o mercado piora”, comenta Aziz Kalaf Filho, diretor da Unip campus Bauru.

VÁRIAS CARREIRAS

Frente a eventuais dificuldades, um alento: estudos in-

dicam que os jovens que estão ingressando agora no mercado de trabalho passarão por no mínimo quatro carreiras diferentes ao longo de sua vida laboral, adverte a professora Débora Pistori.

Ela é graduada em administração, especialista em gestão estratégica de pessoas e mestre em engenharia de produção. No entanto, também tem formação em gastronomia. “Se eu gosto mais de administração ou gastronomia? Eu gosto das duas coisas. Mas administração hoje é meu ganha pão. A gastronomia atualmente é hobby. Mas daqui uns anos, essa situação pode se inverter. A gente não deve também se apegar a uma profissão e achar que vai fazer isso pelo resto da vida”, enfatiza.

Além disso, a professora chama atenção para o fato de uma mesma carreira oferecer uma grande gama de possibilidades para atuação, como



Aziz Kalaf Filho: muitos estudantes seguem modismos

é o caso do direito e da comunicação. Mas especialistas sempre recomendam atenção à vocação. “Caso contrário, a pessoa pode até ganhar um bom salário, mas permanece

insatisfeito com o resultado e o trabalho que faz”, conclui o diretor executivo da Bazz Estratégia de Recursos Humanos, Celso Bazzola.

POSSIBILIDADES

Segundo estudos, jovens que estão ingressando no mercado agora passarão por no mínimo quatro carreiras



Débora Pistori: profissionais de RH auxiliam os ‘perdidos’

Gerontólogo

Fisioterapeuta e educador físico, Matheus Gomes da Silva Gasparini está se especializando em gerontologia na Instituição Toledo de Ensino (ITE). Isso porque, desde o início de sua graduação, tem como foco trabalhar com a terceira idade. “Eu sempre tive afinidade. Bom é que a demanda está crescendo”. Só em Bauru são 45.191 pessoas com mais de 60 anos, segundo dados do censo de 2010 elaborado pelo IBGE. Atualmente, o número deve ser maior.

“Os idosos estão envelhecendo com saúde, têm mais acesso à medicina, se cuidam mais, fazem atividades físicas, têm mais qualidade de vida. Geriatria é o médico. Gerontólogo acompanha todas as outras áreas”, explica.

Um profissional da área deve ser capaz de ver as implicações socioeconômicas, regionais e culturais do envelhecimento, acrescenta a professora Lilia Christina de Oliveira, coordenadora da pós em gerontologia, aspectos biopsicossociais e legais da ITE. De acordo com ela, o curso abrange aspectos da sociologia, economia, biologia, além dos legais, entre outros.



Matheus Gasparini auxilia Salime Mamed da Costa, 93 anos



Lilia de Oliveira: profissional deve se atentar a várias áreas

Salário por desempenho

O diretor executivo da Bazz Estratégia de Recursos Humanos, Celso Bazzola, faz um alerta para quem vai ingressar no mercado de trabalho ou já está inserido nele. Atualmente, na contratação, a tendência das empresas é oferecer um desafio de

remuneração. Ou seja, o salário fixo passa a ser razoável, mas é complementado a partir do resultado do profissional com bônus, premiação e participação nos lucros, por exemplo. “Isso em todas as áreas. Tenho feito vários trabalhos nesta linha”, conclui.

‘Multiconhecedor’

O mercado de trabalho procura profissionais capazes de transitar em várias áreas do conhecimento. O alerta é do professor universitário e coordenador dos cursos de pós-gra-

duação da área de gestão da Faculdade Integrada de Bauru (FIB), que é profissional do mercado financeiro há 37 anos, Carlos Henrique Carobino.

“A demanda é por pro-

fissional que seja ‘multiconhecedor’. Mas antes de ser ‘multiconhecedor’ tem de ser especialista”, explica. De acordo com ele, especializações, por exemplo, podem ajudar.

Agroecólogo

A possibilidade de trabalhar com agronomia e conciliar geração de lucro com baixo impacto ambiental tem despertado o interesse do mercado pelo agroecólogo. Consequentemente, a área também tem atraído cada vez mais alunos. A avaliação é do coordenador do curso de ciências biológicas da Unip, Rafael Campanelli Mortari. “Existem cursos de curta duração, na modalidade de educação a distância. Neste caso, o

interesse também cresce porque o aluno tem acesso mais rápido ao mercado de trabalho. Muitas vezes, as pessoas que procuram já estão atuando na área”, comenta. A Unip, por exemplo, oferece curso a distância em gestão ambiental e gestão de agronegócio, áreas consideradas similares. Ainda na área, porém com aulas presenciais, conta com o curso de ciências biológicas, que também abarca o segmento.

INGLÊS E ESPANHOL COM RESULTADO!
15% DE DESCONTO* + PRIMEIRO LIVRO GRÁTIS!
 *Válido para novas matrículas

LONDONEYE Idiomas
 ARAÚJO LEITE 36-07 - TEL: 3208-0620 98824-1747

londoneyeidiomas.com.br

Técnico em drones

Engenheiro, Leonardo Garcia tem uma empresa na área de tecnologia e trabalha com drone desde 2011. De acordo com ele, o segmento tem várias áreas de atuação. Garcia, por exemplo, fabrica equipamentos focados para agricultura, atividades de mapeamento e biocontrole. “Temos empresas próximas que contam com 25 operadores. Damos treinamento para estes profissionais das empresas clientes. Estou com agenda fechada até agosto”, comenta ao apontar seu segmento específico como promissor. Leonardo pondera, no entanto, que desconsidera como profissionais pessoas com pouca ciência sobre o uso legal dos drones, que os utilizam sem respeitar regras. Ainda assim, mesmo sem experiência e certificações, tem quem preste serviços na cidade, adverte Marivaldo Campos Brito, o Marivaldo do Drone, há 12 anos no mercado. “Tem até menor de idade operando, o que é proibido. Até há oito anos, era novidade. Agora tem muita gente, inclusive despreparada”, afirma.

OFERTAS Verão
TÁ CALOR NÉ? REFRESQUE-SE!
Refrigás 30 anos

FESTIVAL DE OFERTAS ELGIN

- 9.000 BTUS HIGH WALL POR APENAS 10X **R\$ 1.122,00** (R\$ 1.226,00)
- 9.000 BTUS INVERTER POR APENAS 10X **R\$ 159,00** (R\$ 1.590,00)
- 18.000 BTUS INVERTER POR APENAS 10X **R\$ 261,00** (R\$ 2.610,00)

Bauru 14 2106 1500 | São Carlos 16 3372 7303 | Marília 14 3434 0364 | www.refrigas.com.br

Oferta válida até 09/02/2019. Faturamento direto do Tênis Lapa/M.S. Entrega em 7 dias úteis. Preço R\$ 69,00.